

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional

CICLO AVALIATIVO 2021-2023

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	6
3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS	9
4. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2021_2023	33

1. INTRODUÇÃO

O SENAI CIMATEC (Campus Integrado de Manufatura e Tecnologia) foi inaugurado em 2002 e na sua concepção (como Projeto Nimatech) previa a operação integrada e sinérgica de uma escola técnica, uma instituição de ensino superior (IES) e um centro tecnológico. A faculdade foi credenciada em 2004 e iniciou os seus primeiros cursos de graduação em 2005. Em 2003, as ações de pesquisa aplicada já eram uma realidade no CIMATEC, culminando ainda naquele ano com o Prêmio FINEP: melhor instituição de pesquisa do N/NE. Ainda em 2004, antes do credenciamento como IES, o CIMATEC já atuava em pós-graduação *lato sensu*. Os primeiros cursos de graduação foram cursos superiores de tecnologia (em Mecatrônica, Inspeção de Equipamentos e de Soldagem e Logística), cujas turmas iniciaram em 2005.

A Pós-Graduação *Stricto Sensu* teve início em 2008, com seus dois programas de mestrado: Gestão e Tecnologia Industrial – mestrado profissional (GETEC), e Modelagem Computacional e Tecnologias Industriais – mestrado acadêmico (MCTI). Ambos são multidisciplinares. Em 2010, foi iniciado o Doutorado do PPGMCTI, e em 2017 também iniciado o doutorado do PPGGETEC.

Os cursos de engenharia tiveram início em 2011 com a Engenharia Mecânica, seguida de Materiais (2013), Controle e Automação, Civil, Produção e Elétrica (2014), Automotiva (2015), Computação e Química (iniciadas em 2016). No ano de 2020, iniciou a primeira turma do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Em 2012, a Pós-Graduação *Stricto Sensu* atingiu a marca da 100ª defesa de mestrado e em 2014 ocorreu a 1ª defesa de Doutorado. Ainda em 2014, foi implantada a incubadora/aceleradora de base tecnológica do SENAI CIMATEC, que hoje abriga uma média de 40 startups por ano em diversos setores de atuação.

Desde 2010, o SENAI CIMATEC estabeleceu a sua meta de se tornar centro universitário e começou a se estruturar para tal. Em 2013, o credenciamento como centro universitário foi solicitado ao MEC, junto com a criação dos seus documentos base: estatuto e regimento acadêmico. Em março de 2017, a alteração de categoria administrativa foi finalmente publicada.

Em meados de 2015, foi solicitada autorização à CAPES o doutorado GETEC, sendo aprovado em 2016. Em 2017, com o resultado da quadrienal 2013-2016, os programas atingiram as seguintes notas: O Mestrado profissional do PPGGETEC nota 5 (nota máxima para esta modalidade); Doutorado GETEC nota 4; Programa MCTI (mestrado e doutorado) nota 5. Ampliando sua atuação nos programas Stricto Sensu, no ano de 2019 foi autorizada pela CAPES a oferta do Programa de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável, sendo ofertada a primeira turma também no ano de 2019.

A Comissão Central de Avaliação Institucional (CCAI) do Centro Universitário SENAI CIMATEC tem o objetivo de planejar e direcionar suas ações com o intuito de melhorar e garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, mobilizando e conscientizando a comunidade acadêmica da importância em participar efetivamente da dinâmica de avaliação. A cada 2 (dois) anos ocorre eleição para a renovação dos representantes da comissão. Abaixo a composição eleita em 2021 para atuar pelo período de 2021 a 2023, composta pelos representantes descritos no Quadro 1.

Quadro 1 – Composição da CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC

Categoria	Membro	Suplente
Coordenador(a)	Sabrina Oliveira Caribé	Conforme estabelecido no Regulamento
Pro-Reitoria de Graduação	Rafael Bezerra	Guilherme Oliveira de Souza
Pro-Reitoria de Pós-graduação	Jailson Bittencourt de Andrade	Alex Alisson Bandeira Santos
Coordenadores dos Cursos de Graduação	Paulo Andrade Souza	Diniz Alves de Santana Silva
Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação	Ana Luiza Magalhaes	Sem suplente
Corpo Técnico Administrativo	Janaina Silva Souza Encarnação	Tatiana Miguez Costa
Corpo Técnico Administrativo	Paulo Almeida Mendes	Marcelle Rose da Silva Minho
Docentes dos Cursos de Graduação	Sayonara Nobre de Brito Lordelo	Marinilda Lima Souza
Docentes dos Cursos de Pós-Graduação	Carlos Cesar Ribeiro Santos	Fernanda de Souza Barbosa
Discente dos Cursos de Graduação	Adriele Nunes Rocha dos Santos	Wesley Santos Bispo de Oliveira
Discente dos Cursos de Pós-graduação	Victor Borges Lima	Luara Batalha
Sociedade Civil Organizada	Aguardando retorno dos convites	

A CCAI, por meio do processo de autoavaliação, realiza um diagnóstico dos processos administrativos, acadêmicos e de gestão do Centro Universitário SENAI CIMATEC, oportunizando uma reflexão crítica sob diferentes dimensões e a construção e consolidação de uma cultura avaliativa dentro da Instituição.

Este é o relatório parcial do avaliativo 2021-2023, elaborado seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, publicada em 09 de outubro de 2014. O relatório considera três, dos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei No 10.861, que institui o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior, limitando-se aos pontos trabalhados na instituição durante o ano de 2021.

Este relatório está dividido em cinco capítulos com as seguintes informações:

1. Introdução – traz um breve histórico da instituição, a composição da CCAI e a estrutura do relatório;
2. Metodologia do processo de autoavaliação institucional – descrição dos instrumentos utilizados para coleta dos dados e informações;
3. Dimensões e análise dos dados – onde são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão;
4. Proposição de ações de melhoria para os próximos anos – ações previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

2. METODOLOGIA DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo de autoavaliação institucional envolve todas as modalidades de curso ofertados pela IES, tais como: extensão, graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, além das atividades de pesquisa ofertadas pela instituição. A avaliação utiliza uma abordagem metodológica que articula indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas as suas dimensões, desencadeando num processo democrático e participativo. Envolve a comunidade interna e externa: docentes, discentes, corpo técnico-administrativo, coordenadores de curso, egressos, empresas, entre outros. O processo conta ainda com o apoio da alta gestão da IES e com a disponibilização de informações e dados confiáveis dos setores da instituição.

A CCAI utiliza como alicerce para a autoavaliação a aplicação de pesquisas com a comunidade acadêmica que envolve questões de infraestrutura, administrativas, acadêmicas e de gestão. No caso dos cursos de graduação, as pesquisas aplicadas se organizam em cinco grandes indicadores, assim estruturados:

1) Satisfação do Aluno – esse indicador analisa questões referente à infraestrutura da IES, os serviços prestados (ex. Secretaria, praça de alimentação, Núcleo de Carreira Profissional, Fale.com SENAI CIMATEC, CCAI, entre outros), contemplando ainda a visão dos alunos sobre o desempenho dos docentes. A meta estabelecida foi de 83%.

2) Satisfação do Docente – reúne informações referentes à infraestrutura da IES, à Coordenação do Curso, à Coordenação Pedagógica e à Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 85%.

3) Satisfação do Coordenador de Curso – esse indicador reúne informações referentes à infraestrutura da IES, à Pró-Reitoria de Graduação, ao Gerente de Curso, à Coordenação Pedagógica e à Secretaria Geral de Cursos. A meta estabelecida foi de 90%.

4) Desempenho do Coordenador de Curso – os coordenadores de curso são avaliados a partir da visão de sete agentes do processo educacional, respeitando os pesos estabelecidos: Gerente de Curso (100 pontos), Pró-Reitoria de Graduação (135 pontos), Docentes (115 pontos), Secretaria Geral de Cursos (50 pontos),

Coordenação Pedagógica (125 pontos), Núcleo de Organização Acadêmica (50 pontos) e os Alunos (75 pontos). A meta estabelecida foi de 85%.

5) Desempenho do Docente – realizada ao final de cada período letivo (para essa ação são utilizados os formulários:

- a) F 045 - Desempenho Docente - Avaliação pelos Coordenadores de Curso;
- b) F 046 - Desempenho Docente - Avaliação pelos Alunos;
- c) F 049 - Desempenho Docente - Autoavaliação docente (novo formulário utilizado a partir do segundo semestre de 2021);
- d) F 056 - Desempenho Docente - Avaliação pela Secretaria Geral de Curso.

Para o cálculo do indicador de Desempenho Docente da Graduação é utilizada uma distribuição de pesos para cada agente avaliador. Em 2021.1 foram adotados os seguintes pesos para cada agente: Aluno – 270 pontos, Coordenação do Curso – 180 pontos e Secretaria Geral de Cursos – 150 pontos, totalizando 600 pontos no indicador geral. No segundo semestre de 2021, esses pesos foram alterados após a revisão do processo de avaliação institucional e com a inclusão do novo formulário, o F 049 - Desempenho Docente - Autoavaliação docente. Com isso, a nova distribuição dos pesos ficou da seguinte forma: Aluno – 40 pontos, Coordenação do Curso – 30 pontos, Secretaria Geral de Cursos – 20 pontos, e autoavaliação docente – 10 pontos, totalizando 100 pontos no indicador geral.

Com base no resultado dessa pesquisa, a CCAI identifica os docentes que ficam com o desempenho global menor que a meta estabelecida no período letivo (no caso de 2021 foi de 82%), reúne-se com os Coordenadores de Curso em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação e a Coordenação Pedagógica para análise dos resultados. A partir daí, a coordenação pedagógica estabelece um plano para as devolutivas aos docentes que foram avaliados na pesquisa.

Até o primeiro semestre de 2021, o *feedback* era dado apenas aos docentes que ficaram abaixo da meta, a partir do segundo semestre de 2021, foi estabelecido que todos os docentes receberão o *feedback*. Adotou a seguinte estratégia, aquele docente que ficou com a nota global superior à meta, receberão as devolutivas pelo seu coordenador de curso. Entretanto, os docentes que ficaram com a nota global igual ou inferior a 82% receberão o *feedback* pelo coordenador de curso em conjunto

com a coordenação pedagógica, onde serão planejadas as ações para melhoria de desempenho do docente que devem ser implementadas sob a liderança da Coordenação Pedagógica e dos Coordenadores de Curso.

Os quatro primeiros indicadores são avaliados numa periodicidade anual, sempre no segundo semestre do ano. Os resultados dessas pesquisas são disponibilizados para a comunidade acadêmica para análise dos dados.

Para os cursos de extensão, devido às características peculiares desta modalidade, a instituição utiliza um único instrumento de avaliação ao final do curso para mensurar a satisfação dos alunos.

Para os cursos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, a CCAI aplica o questionário de Desempenho Docente com os alunos ao final de cada disciplina, por meio do *Google Forms*. Esses resultados são encaminhados para análise e providências do Coordenador e Gerente do curso, além da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. Para aferir o grau de Satisfação dos Alunos da Pós-Graduação *Lato Sensu* a instituição aplica uma pesquisa anual, também por meio do *Google Forms*.

Os resultados das pesquisas aplicadas no âmbito dos cursos serão apresentados ao longo deste relatório, dentro do eixo pertinente ao item avaliado.

3. DIMENSÕES E ANÁLISE DOS DADOS

Planejamento e Avaliação Institucional

A CCAI promove reuniões extraordinárias após as avaliações de curso realizada pelo MEC, com o objetivo de fazer uma análise crítica do relatório de avaliação enviado pelo INEP. São avaliados, prioritariamente, os indicadores com notas iguais ou inferiores a 3 (três) para proposição de ações de melhoria, subsidiando assim a gestão da IES para tomada de decisões.

Em 2021 não houve visitas do MEC para avaliação de curso presenciais. Mas, tivemos o retorno da impugnação referente aos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia Química.

Com relação a Engenharia de Computação, a impugnação foi favorável alterando o CC (Conceito do Curso) de 3 para 4.

Com relação ao curso de Engenharia Química, a CTAA não aceitou os argumentos relatados no relatório de impugnação e manteve o Relatório de Avaliação inicial, continuando assim com o CC 4 para este curso.

Nas duas situações acima, no parecer conclusivo a Secretaria manifestou-se favorável ao reconhecimento dos cursos de engenharia de computação e engenharia química ofertados no Centro Universitário SENAI CIMATEC.

Em de 2021 a instituição passou por uma avaliação in loco virtual do MEC, para o credenciamento do Centro Universitário para a oferta de cursos na modalidade à distância (EAD) com obtenção da nota máxima. Esse assunto será melhor abordado no item de desenvolvimento institucional.

Não houve ENADE em 2021 para os cursos oferecidos no SENAI CIMATEC. A previsão é que ocorra em 2023 para o ciclo I (Engenharias, Arquitetura, cursos de saúde), no qual o CIMATEC faz parte.

Além das avaliações externas, a CCAI do Centro Universitário SENAI CIMATEC conduz o processo de autoavaliação institucional conforme a metodologia apresentada no capítulo 2 deste relatório. Para os cursos de graduação, onde as pesquisas aplicadas com os docentes e alunos é online, o percentual de alunos respondentes ainda é considerado baixo pela instituição. Porém, vale ressaltar que a

IES não obriga nenhum membro da comunidade acadêmica a responder a pesquisa, todos respondem de forma voluntária.

A Tabela 1 apresenta a participação dos alunos (Satisfação do Aluno e Desempenho do Docente) e a participação dos docentes (Satisfação do Docente) em cada uma das pesquisas. Pode ser observado que em 2021 a participação dos docentes foi maior que a participação dos alunos nas pesquisas.

Tabela 1 – Percentual de respondentes na Avaliação Institucional 2021 - Graduação

AValiação	2021
Desempenho do Docente	24,38%
Satisfação do Aluno	25,26%
Satisfação do Docente	71,65%

Em 2021, devido a suspensão das aulas presenciais, a divulgação das pesquisas foi realizada por meio de grupos de WhatsApp e envio de newsletter, suspendendo a divulgação em murais e elevadores. Também foram produzidos vídeos protagonizados pelos próprios coordenadores de cursos, convidando os alunos e docentes para responderem as pesquisas.

Quanto aos cursos de Pós-Graduação, a participação dos alunos foi maior em relação aos alunos da graduação. Uma média de 38% nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e 33% na Lato Sensu. Nos gráficos 1 e 2, é possível verificar a participação por curso:

Gráfico 1 – Percentual de respondentes na Avaliação Institucional 2021 – Pós-Graduação Stricto Sensu.

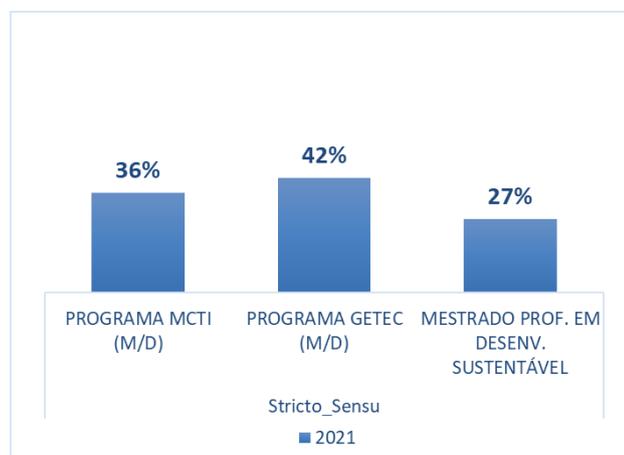
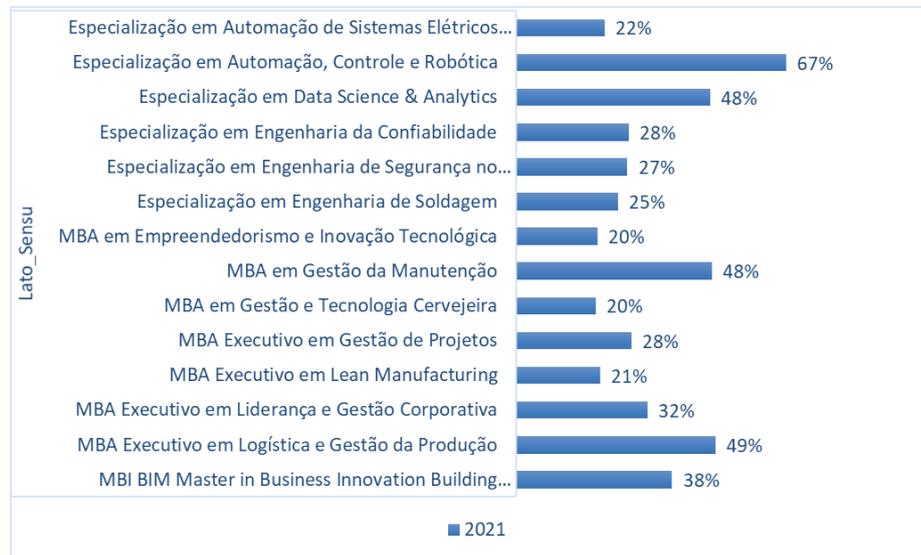


Gráfico 2 – Percentual de respondentes na Avaliação Institucional 2021 – Pós-Graduação Lato Sensu.



A instituição utiliza 03 (três) ferramentas para aplicação das pesquisas na avaliação institucional: Portal do aluno e do docente (Portais Acadêmicos do *Totvs*), *Google Forms* e planilhas em Excel. A distribuição da aplicação das pesquisas em cada ferramenta, é demonstrada na Tabela 02 a seguir:

Tabela 02 – Percentual de respondentes na Avaliação Institucional 2021 - Graduação

Pesquisa	Totvs	Google Forms	Planilha Excel
Satisfação do Aluno – Graduação	x		
Satisfação do Aluno – Extensão e Pós Graduação		x	
Satisfação do Docente	x		
Satisfação do Coordenador de Curso		x	
Desempenho do Docente - Avaliação pelos Alunos	x		
Desempenho Docente - Avaliação pelos Coordenadores de Curso			x
Desempenho Docente - Autoavaliação docente	x		
Desempenho Docente - Avaliação pela Secretaria Geral de Curso			x
Desempenho do Coordenador de Curso		x	

Políticas Acadêmicas

As atividades de ensino da instituição ocorrem nos níveis de Extensão, Graduação (Bacharelados), Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização, MBA, MBI e MTI¹) e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (programas de mestrado e doutorado).

Na Tabela 3 pode ser verificada a quantidade de alunos ativos (matriculados e trancados) na instituição, por modalidade em 2021.

Tabela 3 – Alunos ativos na IES - 2021

Modalidade de Curso	2020	2021
Cursos de Extensão	101	550
Graduação (Bacharelado)	1.391	1.315
Pós-Graduação ' <i>Lato-Sensu</i> '	1.031	458
Pós-Graduação ' <i>Stricto-Sensu</i> ' - Doutorado	92	70
Pós-Graduação ' <i>Stricto-Sensu</i> ' - Mestrado	112	85
Total de Alunos Ativos - Centro Universitário	2.727	2.478

Fonte: Totvs Acadêmico

Analisando a tabela 3, verifica-se que em 2021 houve um aumento no número de alunos matriculados nos cursos de extensão, em 2020 esse número foi de 101 alunos. Por outro lado, percebe-se uma baixa no número de alunos matriculados nos cursos de Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, em 2020 esse número era de 1.031 alunos em *Lato-Sensu*, 92 alunos em *Stricto-Sensu* – Doutorado e 112 alunos em *Stricto-Sensu* – Mestrado.

Todos os cursos de graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC, são periodicamente avaliados nas seguintes instâncias: Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Comitês Técnico Setoriais (CTS).

O CTS é um grupo consultivo do NDE, instaurado com a missão de reunir representantes de diversos seguimentos produtivos e de pesquisa relacionados ao curso, com o objetivo de aprimorá-lo por meio da definição/atualização de um

¹ MBA: Master of Business Administration; MBI: Master Business Innovation; MTI: Master in Technology and Innovation

determinado perfil de competências profissionais, trazendo-lhe a visão da sociedade, em especial da indústria.

Em 2021 foram realizadas reuniões dos comitês técnicos setoriais dos seguintes cursos: Engenharia Mecânica; Engenharia Civil; Arquitetura e Urbanismos; Engenharia Elétrica; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Computação; Engenharia de Produção; Engenharia Química.

Considerando as novas demandas da sociedade para os profissionais de engenharia e arquitetura e urbanismo, alinhadas às tendências internacionais de reestruturação dos cursos de engenharia e arquitetura, o SENAI CIMATEC vem desenvolvendo o Programa Inovação Acadêmica, definindo novos modelos e métodos de ensino e aprendizagem, visando aprimorar as habilidades e competências dos egressos do SENAI CIMATEC.

O percurso formativo dos cursos de Graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC é composto por três trilhas de formação, descritas a seguir:

- Trilha Técnico-Gestor: essa trilha tem como objetivo principal desenvolver futuros profissionais para atuar em várias áreas das organizações, em ambientes desafiadores e de grande diversidade de negócios e cultura. Trata-se de um programa de iniciação profissional acelerada para que os futuros engenheiros possam atuar em posições de destaque nas organizações, tanto na liderança de pessoas e ou negócios, como na gestão técnica de projetos.

- Trilha Pesquisador: essa trilha tem como objetivo desenvolver futuros pesquisadores com forte espírito investigativo para atuar tanto em empresas, nos seus centros de pesquisa, quanto em instituições de ensino e ainda em centros tecnológicos. Trata-se de programa estruturado de formação científica e tecnológica que visa preparar estudantes para os melhores programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) do mundo, com vistas a protagonizarem e contribuir efetivamente para pesquisas científicas transformadoras.

- Trilha Empreendedor: essa trilha tem como objetivo formar engenheiros, motivados para empregar e transformar o conhecimento científico e tecnológico em empreendimentos inovadores, de forma articulada com a indústria, academia, investidores, políticas públicas, entre outros atores, orientados para o futuro. Trata-se

da formação de um profissional atento às constantes transformações e novos comportamentos e que traz a criatividade e a colaboração na proposição de inovações orientadas para a geração de valor compartilhado e propósitos que questionam as formas atuais de gestão e competitividade.

Em 2020 tivemos os primeiros ingressantes na matriz da Inovação Acadêmica. No primeiro semestre foram realizados os desafios dos cursos que são componentes curriculares onde o aluno desenvolve pequenos projetos da engenharia ou arquitetura visando aproximá-los da área escolhida e promover a experimentação do “engenheirar” ou “arquitetar”.

No segundo semestre alunos realizaram os desafios das trilhas que são componentes curriculares que oportunizam vivências nas áreas de pesquisa, técnico-gerencial e empreendedorismo.

No desafio pesquisador os alunos dos cursos de engenharia química, elétrica e computação desenvolveram projetos alinhados à Agenda 2030, baseada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), as temáticas dos projetos desenvolvidos trataram de Saneamento e Solução para Resíduos, estes projetos foram apresentados em um evento científico simulado com submissão de artigos, banca examinadora e premiação.

No desafio técnico-gestor os alunos dos cursos de engenharia mecânica, engenharia de controle e automação e engenharia automotiva, desenvolveram competências em liderança, relacionamento interpessoal, desenvolvimento de produtos e gestão de projetos, por meio de uma estratégia de rotação entre as equipes onde os alunos dos times de gestão se tornaram time de execução de outro projeto.

No desafio empreendedor os alunos dos cursos de arquitetura e urbanismo, engenharia civil e engenharia de produção, desenvolveram projetos de novos negócios para o mundo pós-pandemia com apresentação de pitch e protótipo, estes projetos foram avaliados por banca examinadora composta por empresas do mercado.

Ao longo dos desafios das trilhas, foram realizadas pesquisas com os alunos no sentido de identificar possíveis melhorias. Os resultados apontaram para satisfação da maioria dos alunos em relação a proposta dos desafios. Foi realizado também um

grupo focal no final do semestre com alunos voluntários onde foram discutidos os aspectos exitosos e os que poderiam melhorar. Os dados dessas pesquisas foram *inputs* para uma análise crítica dos desafios que culminou com a implementações de melhorias para as edições de 2021, ajustes na estratégia metodológica e na estruturação das informações no AVA.

A política de atendimento ao discente do SENAI CIMATEC visa aproximá-lo da instituição e promover ações que motivem a sua permanência no curso e valorizem o seu desempenho acadêmico. O cumprimento dessa política pode ser evidenciado a partir das seguintes ações:

a) Programa de Bolsas de Estudo de Graduação: regido por regulamento próprio, consiste na oferta de bolsas de estudo com 100% de isenção da mensalidade essas bolsas estão disponíveis em quantidade equivalente a 10% (dez por cento) das vagas de cada curso, a estudantes ingressantes do primeiro semestre letivo da graduação. Os estudantes são selecionados através de critérios socioeconômicos e de desempenho escolar, com base nas informações disponibilizadas no ato da sua inscrição no processo seletivo, além da realização de prova de conhecimentos intitulada: vestibular social.

Para concessão de Bolsa de Estudo Integral, o(a) candidato(a) deverá atender, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

- Ser egresso do Ensino Médio das Redes Públicas de Ensino Estadual, Municipal e Federal, ou do Ensino Médio do SESI-BA, ou ser egresso de estabelecimento privado de ensino na condição de bolsista integral, ou ainda da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do SENAI do programa articulado (EBEP);
- Comprovar Renda Domiciliar por Pessoa (critério do IBGE) de até 1,5 (um e meio) salário mínimo, para concorrer às bolsas integrais (100% de isenção).
- Declarar que não é beneficiário de qualquer outro Programa de Bolsas de Estudo/Crédito Educativo (PROUNI ou programas próprios de outras Instituições de Ensino Superior);
- Não ser funcionário do Sistema FIEB;
- Não ter concluído curso de graduação;

- Não ter sido bolsista do Programa de Bolsas de Graduação do Centro Universitário SENAI CIMATEC;
- Não manter vínculo como aluno em instituição de ensino superior pública.

Após a matrícula e a cada semestre letivo é verificado o desempenho acadêmico do bolsista e sua aprovação nas disciplinas do curso, o percentual de aprovação mínimo para manter a bolsa de estudos é de 60% por período letivo, para fins de manutenção da bolsa.

Na Tabela 4 constam as vagas ofertadas e preenchidas no processo seletivo de 2021. Registre-se que houve um aumento de cinco vagas em relação a 2020, quando foram ofertadas 45 vagas.

Tabela 4 – Programa de Bolsa de Estudos de Graduação

ANO	2021
Vagas no Processo Seletivo	50
Vagas Preenchidas	23

Na tabela 5 encontra-se o número de bolsistas por curso em 2021. Atualmente, esse total de 174 representa aproximadamente 13% do total de estudantes da graduação.

Tabela 5 - Número total de bolsistas ativos em 2021

CURSOS	MATRÍCULAS ATIVAS
Eng. Mecânica	35
Eng. Química	24
Eng. De Automação E Controle	23
Eng. De Produção	20
Eng. Elétrica	19
Eng. Civil	15
Eng. De Computação	13
Eng. Automotiva	13
Eng. De Materiais	08
Arquitetura	04
Total	174

b) Incentivo a programas de Iniciação Científica (IC) e Tecnológica (IT) – A instituição pratica uma política de desenvolvimento de projetos de pesquisa tecnológica por meio de convênios ou pela concessão de bolsas, a partir de agências

de fomento públicas (CNPq, FAPESB, FINEP, BNB, BID, PIBIT, dentre outras) ou privadas (SENAI-DN, IEL e empresas).

A realização dos projetos de Iniciação Científica e Tecnológica permite agregar novos conhecimentos e habilidades na formação dos alunos da Instituição, além de permitir ao aluno despertar a vocação para a pesquisa científica e desenvolver um espírito ético e profissional. Esta complementação na formação dos alunos é de suma importância para a Instituição que tem estimulado cada vez mais a participação de pesquisadores em orientação.

O Programa Institucional de Bolsas para este fim, tem colaborado sensivelmente para que isso ocorra. Na Tabela 6 pode ser observado o quantitativo de bolsas de iniciação implantadas na Instituição em 2021. A modalidade Jr, refere-se atuação de alunos de curso técnico que participam de iniciação científica e tecnológica como bolsistas ou voluntários.

Tabela 6 – Bolsas de IC e IT – 2021

FINANCIADORAS	2021			
	IC	IT	IC JR	IT JR
ANELL		5		
CENTRO UNIVERSITÁRIO	2	2		
EMBRAPII		7		
EMBRAPII/SEBRAE - DT		2		
EMBRAPII BNDES		1		
EMBRAPII LI		2		
LEI DE INFORMÁTICA	4	15		3
PROJETO INTERNO	3	14		1
PROJETOS ESPECIAIS	15	3		
FAPESB SUPERCOMPUTADOR	1			
FAPESB COTA	19			
CNPq	12	12		
CONTRATAÇÃO DIRETA		6		18
VOLUNTÁRIO	24	6	2	1
TOTAL	80	75	2	23

c) **Estímulo à permanência dos alunos: Programa de Monitoria** – regido por regulamento próprio consiste em uma atividade discente de âmbito acadêmico, vinculada ao desenvolvimento curricular e à formação do graduando. As atividades de monitoria no SENAI CIMATEC estão baseadas no Decreto 85.862/81 e na Lei de

Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394/96). Criado em 2015, o programa se expande a cada ano, com aumento da demanda por mais disciplinas a serem incorporadas ao programa.

Em 2021 a instituição ofertou 08 (oito) vagas para o processo seletivo. Os alunos passam por uma seleção composta por três etapas: 1. Análise de rendimento acadêmico, 2. Banca didática, trata-se da realização de uma miniaula pelo (a) candidato(a), avaliada por uma banca composta pela coordenação pedagógica e professor titular da disciplina, 3. Etapa de entrevistas individuais. Os aprovados recebem pelo período de 12 (doze) meses um bolsa de monitoria, atualmente no valor R\$ 500,00 (quinhentos reais).

Para o processo seletivo de 2021 foram disponibilizadas as seguintes vagas: Cálculo A e Cálculo B (1 vaga); Física A e Física B (01 vaga); Sinais e Sistemas I e II (1 vaga); Circuitos Elétricos I e II (1 vaga); Resistência dos Materiais I e II (1 vaga); Dinâmica, Estática e Mecânica Geral (1 vaga); Geometria Analítica e Álgebra Linear (1 vaga); e Lógica de Programação (1 vaga). Entretanto das 08 vagas disponibilizadas, apenas 03 foram preenchidas, sendo: Cálculo A e B, Geometria Analítica e Álgebra Linear e Introdução à Lógica de Programação.

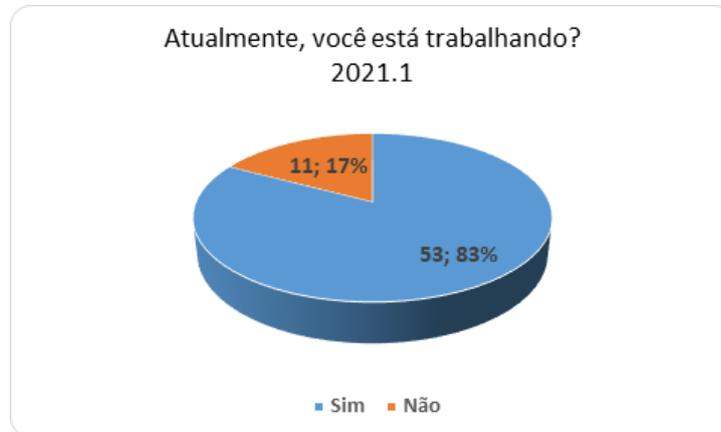
d) Acompanhamento da situação dos egressos – A pesquisa de egressos da Instituição tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas de forma a auxiliar no processo de tomadas de decisões, com o propósito de implementar e/ou incrementar ações que auxiliem a inserção dos egressos no mercado de trabalho. O acompanhamento do egresso é realizado pelo Núcleo de Carreira Profissional com pesquisas semestrais, durante o período de 02 (dois) anos, sendo a primeira logo após a colação de grau.

A Pesquisa de Acompanhamento de Egresso 2020 contabilizou o total de 146 concluintes dos cursos de engenharias do Centro Universitário SENAI CIMATEC, sendo destes, uma amostra de 125 respondentes. A pesquisa está representada em 86% de egressos respondentes e 14% de egressos não respondentes. O indicador de empregabilidade foi de 70%, sendo que 74% desses estão trabalhando na sua área de formação.

Com relação ao ano de 2021, a pesquisa de egresso ainda não foi finalizada, pois, os alunos que concluíram o curso em 2021.2 irão colar grau no dia 25/03/2022.

Entretanto, temos uma parcial da pesquisa de egressos 2021.1, que pode ser conferida no gráfico 3 a seguir:

Gráfico 3 – Pesquisa de egresso 2021.1.



Em 2021 houve um aumento significativo de contratos de estágio, foram 347 contratos assinados, isso representou um crescimento de 79% com relação ao ano de 2020, que obteve apenas 193 contratos assinados.

O Núcleo de Carreira Profissional, ao longo do ano desenvolve várias ações voltadas para a inserção profissional dos egressos no mercado de trabalho. Foram realizados eventos através de uma plataforma digital com intuito de divulgar programas (estágio e mentoria) das empresas concedentes. Foram realizados alguns eventos on-line, tais como: Encontro de egressos SENAI CIMATEC; SENAI CIMATEC e CAIS Mentoria; Apresentação SOLUTIS. Houve também, as Oficinas de Currículo que tem como objetivo contribuir para a elaboração e o aperfeiçoamento do currículo, a fim de impulsionar o aluno no mercado de trabalho. O serviço aconteceu de forma on-line por meio do aplicativo *Teams*, com agendamento prévio.

- e) **Incentivo às iniciativas estudantis²:** desde o ano de 2019, o SENAI CIMATEC está buscando formas mais consistentes para apoiar as iniciativas estudantis entendendo o papel delas na formação desses profissionais. Em 2019 lançou o primeiro edital de

² Organizações estudantis reunidas em torno de um propósito comum, cujas ações propiciam a vivência de experiências extraclasse relevantes para sua formação como indivíduo e profissional. Em geral, são movimentos organizados e direcionados pela ética, pelo empreendedorismo, pela cultura empresarial e inovação. Podem ou não ser movimentos locais de organizações maiores de caráter nacional ou internacional. Exemplo: capítulo estudantil AICHE (*American Institute of Chemical Engineers*) do curso de Engenharia Química.

seleção de projetos das iniciativas estudantis visando fornecer apoio técnico e financeiro às propostas apresentadas.

As iniciativas estudantis foram profundamente afetadas em 2020 com a pandemia. A maioria dos projetos, que, em geral, precisam de bastante interação entre os membros foi suspensa ou cancelado. A CIMATEC Jr (empresa júnior) teve suas metas de produção e faturamento replanejadas e, ainda assim, não as conseguiu atingir. As ações planejadas das equipes que foram contempladas no edital de fomento às iniciativas estudantis foram todas suspensas ou adiadas.

Já em 2021, as ações, principalmente da CIMATEC Jr ganharam novo fôlego, alcançando ao final do ano o seu melhor desempenho histórico, tanto em número de projetos quando em receita (mais de R\$ 120 mil)

As seguintes iniciativas estudantis se mantêm ativas por meio de encontros virtuais, realizando reuniões de projetos, palestras, lives, workshops, recepção de novos membros etc.: CIMATEC JR (empresa júnior poliengenharias); Capítulo IEEE; Capítulo Aiche; CREA-Jr; Prometheus Aerodesign; Fórmula SAE; Fórmula Baja; Fórmula H2; Atlético CIMATEC Falcons; Cimatlética; Garotas 4.0;

Além dessas, uma nova iniciativa está sendo organizada especificamente para o curso de Arquitetura. Outras iniciativas estudantis tiveram as suas ações descontinuadas ou suspensas em 2020, como a Atlético e a Escola Piloto de Engenharia Química. Por outro lado, ao final de 2021, uma nova atlética se estruturou, denominada CIMATEC Falcons e ações estão em curso neste momento para retomar a Cimatlética.

f) Exame de Desempenho dos Alunos de Graduação (EDAG): este exame representa um importante instrumento para que o SENAI CIMATEC possa avaliar o desempenho dos seus alunos em seu percurso formativo profissional, identificar pontos de melhoria na matriz do curso, conscientizar os discentes sobre a importância da avaliação contínua do curso, além de prepará-los para o ambiente e sistemática do ENADE. O EDAG foi realizado de forma remota em 2021. Na Tabela 7 abaixo pode verificar a enorme diferença na participação dos alunos nos dois semestres, o que pode ser explicado pela obrigatoriedade do exame no segundo semestre. O EDAG foi inserido como parte constituinte da nota semestral das disciplinas. A prova do EDAG possui a mesma sistemática da prova do ENADE aplicada pelo INEP, sendo dividida

em: questões de formação geral, objetivas e discursivas, componente específico, com questões objetivas e discursivas e um questionário de percepção da prova.

Tabela 7 – EDAG 2021

Curso	2021.1			2021.2		
	Inscritos	Participantes	Ausentes	Inscritos	Participantes	Ausentes
Arquitetura e Urbanismo	43	37	6	42	42	0
CST Logística	-	-	-	-	-	-
Engenharia Automotiva	-	-	-	48	45	3
Engenharia Civil	167	91	76	151	134	17
Engenharia de Computação	-	-	-	183	172	11
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-	92	88	4
Engenharia de Materiais	-	-	-	14	13	1
Engenharia de Produção	-	-	-	148	135	13
Engenharia Elétrica	-	-	-	126	115	11
Engenharia Mecânica	-	-	-	306	291	15
Engenharia Química	-	-	-	128	115	13
TOTAL	210	128	82	1.238	1.150	88

g) Programa de Nivelamento: implantado em 2021, o programa tem o objetivo maior de fortalecer a política de acolhimento estudantil da IES, potencializando a permanência acadêmica. O programa contempla a realização de avaliações diagnósticas e promove a revisão de conteúdos básicos aos discentes que apresentarem fragilidades de formação.

Anualmente, no final do segundo semestre, a CCAI aplica a pesquisa institucional com os alunos, com o objetivo de identificar o índice de Satisfação do Aluno de Graduação. Este indicador contempla itens de infraestrutura, de comunicação dos alunos com a instituição, itens que impactam direta ou indiretamente nos processos de ensino e aprendizagem e o desempenho dos docentes. A meta estabelecida para esse indicador em 2021 foi de 83%.

A Tabela 8 demonstra itens extraídos do questionário de Satisfação do Aluno que tem relação com as políticas acadêmicas da instituição, exceto o desempenho dos docentes que será tratado no eixo Políticas de Gestão.

Tabela 8 – Itens do questionário de Satisfação dos Alunos de Graduação 2021

QUESTAO	MÉDIA %
Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes).	72%
Oferta de orientações que favoreçam sua atuação em estágios.	76%
Agilidade no retorno às demandas do email cimatecremoto2020-1@fieb.org.br .	77%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	77%

Oferta de oportunidades para que os discentes realizem estágios no país.	78%
Disponibilidade da coordenação do curso para orientação acadêmica aos discentes.	79%
Oferta de oportunidades para que os discentes participem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	79%
Clareza nas informações prestadas pelo coordenador do curso sobre os processos acadêmicos (matrícula, matriz curricular, atividades complementares, etc).	80%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Geral de Cursos.	80%
Clareza das informações prestadas pela Secretaria Geral de Cursos.	80%
Atendimento pedagógico, psicopedagógico e emocional pelo NAAE - Núcleo de Acolhimento e Atenção ao Estudante.	80%
Oferta de oportunidades para que os discentes participem de projetos de iniciação científica e ou tecnológica e de atividades que estimulem a investigação acadêmica (pesquisa, desenvolvimento, inovação).	81%
Oferta de condições para que os discentes participem de eventos virtuais.	81%
Agilidade e clareza no atendimento e retorno das solicitações relacionadas a assuntos financeiros.	82%
Disponibilidade e cordialidade no atendimento da coordenação pedagógica aos discentes.	83%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes).	84%
O atendimento de reserva de livros da biblioteca atendeu às necessidades neste período de aulas remotas.	84%

Na pesquisa realizada em 2021, o item com menor percentual de satisfação entre os alunos foi sobre a “Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional” com 72%. Inclusive nos comentários os alunos relatam que sente falta do *feedback* após a finalização das pesquisas. Diante disso, em 2022 foi retomado o processo de devolutivas aos alunos, com os resultados das pesquisas e as ações que serão implementadas para melhoria dos processos com baixo resultado nas pesquisas. Os coordenadores de curso serão responsáveis pelas devolutivas aos alunos dos seus respectivos cursos.

Outro item com baixo percentual de satisfação nas pesquisas foi a “Oferta de orientações que favoreçam sua atuação em estágios” com 76%. O SENAI CIMATEC possui um núcleo responsável pelos processos de estágios, oferecidos por empresas parceiras. Com o objetivo de aproximar mais os alunos das oportunidades ofertadas, está previsto para ocorrer a Feira de Estágio e Emprego em maio de 2022. Será uma retomada desta ação, pois a última edição aconteceu em 2019 e nos seguintes foi interrompido em função da pandemia.

Destacam-se também, os itens que obtiveram maior satisfação entre os alunos na pesquisa realizada em 2021, a exemplo da: “Divulgação do processo de Avaliação Institucional” com 84% de satisfação dos alunos. Muitos esforços foram realizados

para a divulgação das pesquisas: envio de cards via e-mail institucional e para grupos de Whatsapp, *pop up* no portal do aluno com aviso sobre a pesquisa no momento do login e criação de vídeos sensibilizando os alunos a participarem das pesquisas. Apesar de muitos esforços o percentual de respondentes ainda não foi satisfatório. Mas, em 2022 será estudado novas estratégias para implementar nas divulgações das pesquisas.

Na visão do docente, existem outros pontos que impactam na qualidade do ensino e precisam ser trabalhados pela instituição, como pode ser observado na Tabela 9 a seguir.

Tabela 9 – Itens do Indicador de Satisfação Docente da Graduação 2021

QUESTAO	MÉDIA %
Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisa de Satisfação do Docente).	85%
Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática (inclusive atendimentos via Whatsapp).	86%
Efetividade na solução das solicitações realizadas na informática.	86%
A Instituição oferece condições para que os docentes publiquem trabalhos acadêmicos em eventos internos e ou externos.	86%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Secretaria Geral de Cursos.	92%
Orientação por parte da Instituição quanto às diretrizes institucionais na modalidade remota.	92%
Divulgação do processo de Avaliação Institucional (Pesquisa de Satisfação do Docente).	92%
Agilidade e efetividade no atendimento às solicitações realizadas pela equipe de suporte em tecnologias educacionais da força-tarefa.	92%
Orientação, quando necessário, por parte da Coordenação do Curso sobre o contexto da sua disciplina no curso.	93%
Capacitações fornecidas pela Instituição no período de aulas remotas.	93%
O atendimento de reserva de livros da biblioteca atendeu às necessidades neste período de aulas remotas.	93%
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	95%
Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Mediação ou Coordenação Pedagógica.	95%

Os itens “Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional” e “Agilidade no atendimento às solicitações realizadas na informática (inclusive atendimentos via WhatsApp Institucional)” tiveram as notas mais baixas na pesquisa realizada em 2021, 85% e 86%, respectivamente. Apesar de serem as notas

mais baixas, esses itens ficaram acima da meta estabelecida pela instituição para este indicador. Ações foram tomadas para melhorar o feedback aos docentes e em 2022 foi criado um plano de devolutivas que será realizado pelos coordenadores de curso em conjunto com a Coordenação Pedagógica e o Núcleo de Qualidade Acadêmica.

Em 2021 foi criado o Núcleo de Qualidade Acadêmica, que tem o intuito de desenvolver ações voltadas para melhoria dos resultados acadêmicos da IES através do desenvolvimento de docentes e discentes.

Os itens que tiveram as melhores notas de satisfação dos docentes foram: “Agilidade no atendimento e retorno às solicitações realizadas na Mediação ou Coordenação Pedagógica.” e “Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.”, as duas com 95% de satisfação.

Além dos cursos de graduação e extensão, o SENAI CIMATEC opera também cursos de especialização nas modalidades *lato* e *stricto sensu*. No total tem-se 15 (quinze) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* nas áreas de Robótica, Logística, Data Science & Analytics, Automação e Controle, Meio Ambiente, Construção Civil, Gestão de Projetos, Manutenção, Softwares, Soldagem entre outros. Dentre esses, 2 (dois) cursos em lançamento: Engenharia Clínica e UX Design.

Em se tratando de cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, a instituição dispõe de 03 (três) programas de Pós-Graduação na área interdisciplinar, sendo um mestrado profissional na área de gestão e tecnologia industrial (PPGGETEC), um doutorado nesta mesma área (PPGETEC) e um programa com um mestrado acadêmico e doutorado na área de modelagem computacional (PPG MCTI) e um mestrado profissional na área de química: o Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável (MPDS). Na tabela 10, é possível observar a quantidade de defesas realizadas por programa de 2021.

Tabela 10 – Quantidade de defesas nos PPG Stricto Sensu – 2021

ANO	CURSO				
	Mestrado GETEC	Doutorado GETEC	Mestrado MCTI	Doutorado MCTI	Mestrado MPDS
2021	28	2	14	9	2

Anualmente é realizado o evento de pesquisa científica no SENAI CIMATEC. Em 2021, a 7ª edição do Symposium On Innovation and Technology (SIINTEC) ocorreu de forma on-line em função da Pandemia do novo Coronavírus e teve como tema: "One Planet, one Ocean and one Health". O evento teve um público de 278 pessoas, com 82 trabalhos submetidos, dos quais 79 foram aprovados. Destes, 40 (quarenta) na área temática de engenharia, 06 (seis) na área temática de gestão e tecnologia industrial, 17 (dezesete) da área temática de Modelagem e Tecnologia Industrial e 11 (onze) da área de Desenvolvimento Sustentável.

Quanto a comunicação com a sociedade, a instituição disponibiliza um canal de comunicação "FALE COM" que tem por objetivo proporcionar tanto um atendimento a comunidade acadêmica e a comunidade externa, quanto às solicitações de informações, sugestões, elogios e reclamações, entre outros. O atendimento é realizado de forma presencial, por e-mail e telefone. Na Tabela 11 é possível observar as categorias e as quantidades de atendimentos realizados durante o ano de 2021.

Tabela 11 – Demandas registradas no Fale.Com SENAI CIMATEC

Categoria	2021
Informação	375
Reclamação	62
Solicitação	120
Sugestão	4
Total	561

Na Tabela 12 pode ser observado o percentual de satisfação com relação a este item na pesquisa realizada em 2021. Apesar de ter ficado abaixo da meta, houve um aumento de 4 pontos percentuais em 2021 em comparação a 2020 que foi de 73%, na pesquisa feita com os alunos. Com relação aos docentes, este indicador ficou acima da meta, 95% em 2021, um aumento de 7 pontos percentuais em relação a 2020 que foi de 88%.

Tabela 12 – Item extraído da Pesquisa de Satisfação

QUESTAO	Aluno	Docente
Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.	77%	95%

Infraestrutura física

O ano de 2021 foi marcado por muitas melhorias relacionada a infraestrutura, conforme pode ser observada na Tabela 13 abaixo:

Tabela 13 – Melhorias de infraestrutura implantadas em 2021

Aumento da disponibilidade de internet para 10 Gb.

Aquisição da Biblioteca Virtual para todos os estudantes.

Aquisição de Laboratórios Virtuais, possibilitando práticas remotas.

Modernização das salas para aulas híbridas: projetores interativos, sistema de som e câmeras.

Salas dos eixos do conhecimento e integrativo.

Novo Refeitório (CIMA 2 – 1º andar).

Sala Mckinsey (Pós Graduação).

Reestruturação do Cyber para acesso aos computadores pelos discentes.

Novo laboratório de informática no CIMATEC 3, 3º andar (Lab de Simulação Numérica).

Construção de mais um Lab Maker com impressoras 3D disponíveis para a comunidade acadêmica.

O ano de 2021 também foi um ano de obras no CIMATEC que envolvem reformas dos prédios CIMATEC 1, 2 e 3 com intervenções civis e de climatização, montagem de central de água gelada e centrais térmicas de refrigeração e ar-condicionado e obras de substituição dos 02 geradores de emergência existentes de 450 KVA por 02 novos equipamentos carenados de 750 KVA.

As intervenções de climatização no CIMATEC 1 e na Central de Água Gelada da Unidade tem como objetivo, tornar a climatização central do Campus mais energeticamente eficiente, uma vez que, a partir do controle de temperatura dos ambientes, é possível controlar a demanda de operação dos Fancoils e, principalmente dos Chillers Centrífugos.

Esse item de climatização nas salas de aula sempre foi muito criticado pelos alunos e com essa obra vamos conseguir dar um retorno positivo e definitivo para a nossa comunidade acadêmica.

As reformas civis nos prédios 1, 2 e 3 englobam alterações de layouts com serviços de elétrica, esquadrias, pintura, automação, fechamentos e divisórias, instalações de lógica e instalações hidráulicas.

É uma preocupação constante dos núcleos de manutenção interna e serviços manter todos os ambientes do SENAI CIMATEC em excelentes condições de limpeza, iluminação, ventilação e segurança. Portanto, todos os ambientes são devidamente climatizados, a IES possui uma equipe de limpeza com aproximadamente 75 funcionários terceirizados, possui 194 câmeras instaladas nos 4 prédios e um sistema de monitoramento 24 horas. A distribuição da equipe terceirizada e das câmeras é ilustrada nos gráficos abaixo:

Gráfico 4 – distribuição da equipe terceirizada – SENAI CIMATEC

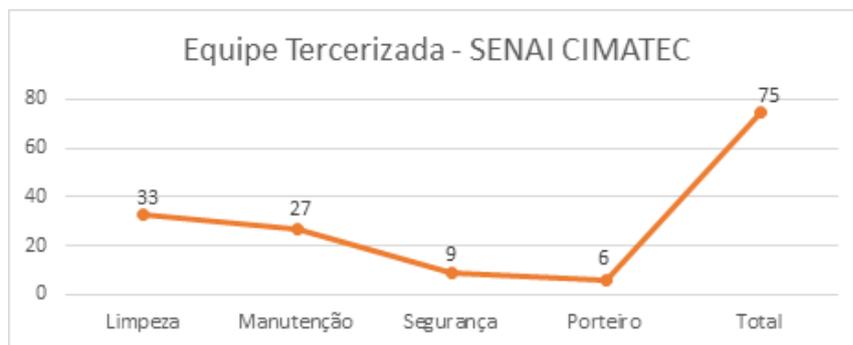
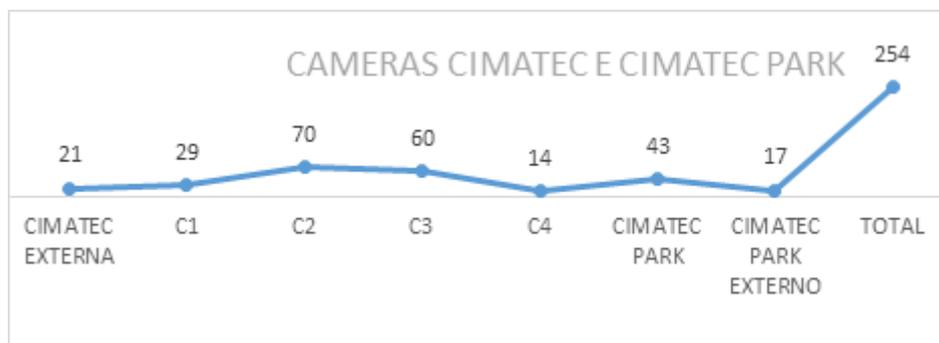


Gráfico 5 – Distribuição das câmeras de monitoramento – SENAI CIMATEC



Com o cenário da pandemia do COVID 19, foi necessária uma atenção maior aos aspectos relacionados à Segurança e Higiene. Buscando proporcionar um ambiente seguro aos colaboradores, alunos, docentes e corpo técnico administrativo, o SENAI CIMATEC buscou uma certificação baseada em um check list desenvolvido por um grupo de especialistas em Saúde e Segurança com base em melhores práticas globais e recomendações relacionadas às medidas preventivas de Segurança e Higiene pautado nos seguintes pilares: 1. Processo (Proteção do funcionário,

Conhecimento e Distanciamento Social), 2. Pessoas (Gestão, EPI e Treinamento), 3. Instalações (Equipamento: ar-condicionado), 4. HIGIENE & LIMPEZA (Limpeza e Higiene Pessoal). Em 2021 todos os protocolos de segurança e cuidados foram mantidos e monitorados por uma equipe responsável em garantir a saúde, segurança e bem-estar da comunidade universitária do SENAI CIMATEC.

Com o objetivo de ouvir a opinião da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da instituição, a CCAI aplica anualmente, a Pesquisa de Satisfação com os alunos, docentes e coordenadores. Na Tabela 14 é possível verificar os resultados de alguns itens referentes à infraestrutura do SENAI CIMATEC na opinião dos alunos, docentes e coordenadores de curso:

Tabela 14 – Alguns itens da pesquisa de satisfação em 2021

QUESTAO	ALUNO	DOCENTE	COORDENADOR
A biblioteca dispõe das referências bibliográficas necessárias ao curso.	85%	90%	94%
Acesso remoto aos softwares dos Laboratórios do Cimatec por meio de VDI.	69%	84%	88%
Adequação dos recursos (Lab Web Cimatec, vídeos, kits didáticos) utilizados para práticas virtuais.	78%	88%	88%
As bibliotecas disponibilizadas on-line dispõem das referências bibliográficas necessárias ao curso.	81%	88%	94%
Disponibilização de ferramentas que auxiliem na gestão do curso, como por exemplo: Cubos no Sistema Acadêmico, Power BI.	N/A	N/A	79%
O ambiente Google For Education está sendo adequado às aulas remotas.	89%	90%	72%
O Portal do Aluno atende as necessidades de informação do aluno e de interação com a instituição.	82%	N/A	N/A
O Portal do Docente atende as necessidades de informação do docente e de interação com a instituição.	N/A	83%	N/A

Como pode ser observado na Tabela 14, o índice sobre as referências bibliográficas necessárias ao curso, é considerado muito bom por toda a comunidade acadêmica na pesquisa de 2021, principalmente na opinião dos docentes e coordenadores de curso. Na opinião dos alunos e docentes, o ambiente virtual Google For Education foi o item que teve maior índice de satisfação, como 89% e 90%, respectivamente. Por outro lado, o item sobre “Acesso remoto aos softwares dos Laboratórios do Cimatec por meio de VDI” teve o menor índice na opinião do alunos, apenas 69%. O SENAI CIMATEC vem investindo cada vez mais em tecnologia para dar suporte aos seus processos e serviços. Por meio dessa pesquisa é possível

direcionar os esforços para os itens de maior necessidade, com o objetivo de oferecer um ensino de qualidade cada vez melhor aos alunos.

A Biblioteca do SENAI CIMATEC tem por finalidade captar, organizar e disseminar informações, através da formação de acervo especializado para suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão, serviços técnicos e tecnológicos, nas áreas de competência das Unidades Operacionais.

A infraestrutura física da biblioteca possui um espaço climatizado, numa área física de 1.550 m² sendo 157,24 m² de área de trabalho, 260,04 m² de acervo e 1.132,72 m² para usuários, com sala de coordenação e processos técnicos; 01 sala de Inovação acadêmica; balcão de atendimento ao cliente com acessibilidade; Acervo; 13 Salas de trabalho em grupo; 50 postos para estudo individual; 01 espaço para acesso ao Portal Capes com 14 computadores; 01 salão de leitura e 01 sala de reunião e 01 laboratório de inteligência artificial.

Dispõe de um acervo especializado no formato físico e digital, gerenciado por meio do Sistema PERGAMUM, que permite a consulta ao acervo via web, bem como reservar e renovar os exemplares emprestados presencialmente.

O acervo atual possui cerca de 55.635 mil itens, entre livros impressos e digitais, trabalhos finais incluindo teses, dissertações e monografias e uma coleção de títulos de periódicos nacionais e internacionais disponíveis no Portal de Periódicos Capes, além de multimeios como CDs e DVDs nas áreas de competência do Centro Universitário SENAI CIMATEC. Possui ainda parceria com as bibliotecas da rede de Escolas Técnicas do SENAI BA, que é acessível a alunos e professores, complementando este acervo.

Em 2021 a biblioteca realizou cerca 1.135 empréstimos de livros, um número maior que em 2020, onde a biblioteca realizou apenas 396 empréstimos domiciliares pela falta de aulas presenciais em decorrência da pandemia do novo Coronavírus. Esse aumento de empréstimos de livros em 2021 foi em decorrência do retorno parcial das aulas presenciais no SENAI CIMATEC. Em 2021 não houve empréstimo entre bibliotecas.

A formação e renovação da coleção do acervo ocorre em um processo contínuo, objetivando a atualização dos títulos como também atender a demanda crescente dos

cursos oferecidos anualmente, utilizando-se como base informações de empréstimo do próprio sistema e a análise crítica dos Núcleos Docente Estruturantes dos Cursos de graduação, além de demandas levantadas pela Comunidade Acadêmica.

As transformações nas áreas do conhecimento e a necessidade permanente de mantermos acervos atualizados reforçam a política da Instituição em manter um nível de excelência em suas atividades e fazem com que a Biblioteca da instituição estabeleça uma política permanente de atualização do seu acervo. As ações conjuntas entre a Biblioteca e o corpo docente, desenvolvidas de forma dinâmica e contínua, representam um importante instrumento que, efetivamente, deverá contribuir para que as metas educacionais da Instituição sejam alcançadas.

Os recursos orçamentários destinados à atualização e expansão do acervo são garantidos no orçamento anual da instituição a partir das premissas orçamentárias do período definidas a partir da demanda dos cursos e programas. O orçamento da biblioteca prevê recursos para atualização de acervo, manutenção das assinaturas de periódicos técnicos e bancos e bases de dados especializadas via acesso remoto.

Os itens mais críticos sinalizados pela comunidade acadêmica na avaliação institucional anual foram “Acesso remoto aos softwares dos Laboratórios do Cimatec por meio de VDI (com 69%) e “Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes) (com 72%). Esses e vários outros itens que ficaram abaixo da média serão tratados por cada coordenador e gestor do curso no plano de ação de 2022 para melhoria dos cursos.

A instituição possui amplo acervo de *softwares* didáticos. Tais ferramentas são utilizadas nos laboratórios diversos e também estão disponíveis aos docentes nas suas posições de trabalho. A instituição dispõe também de *softwares* de apoio (suítes de escritório) e acervo de aplicativos de engenharia (para uso em serviços e pesquisa) e de uso científico. A instituição também investe regularmente na atualização dos sistemas, sejam eles de natureza didática ou administrativa.

Os laboratórios oferecem rede de *internet*, apoio técnico da área tecnológica (departamento), serviço de manutenção de equipamentos, serviço de limpeza e higienização, serviço de manutenção predial, suporte a *softwares* e aplicativos de engenharia específicos, sistema de agendamento e otimização de recursos via

Scientia. Alguns laboratórios possuem também suporte específico do fabricante ou integrador de sistemas. Outros operam regularmente como laboratório vivo e possuem equipes técnicas específicas e experientes, e sistema de gestão também voltado ao atendimento a empresas.

Todas as salas de aula são padronizadas na sua configuração, dispendo de projetor multimídia, computador, quadro branco, iluminação e condicionamento do ar. Existem salas de diferentes tamanhos, com capacidade para grupos pequenos com 20 (vinte) alunos até turmas com 128 (cento e vinte e oito) alunos. Em função da pandemia essa capacidade foi alterada para 96 (noventa e seis) alunos. Ao todo, o SENAI CIMATEC possui 44 (quarenta e quatro) salas de aulas distribuídas nos prédios 1, 2 e 4. Destas 44 salas, 30 estão equipadas para o modelo híbrido (aulas presenciais com transmissão on-line simultaneamente). A instituição utiliza o Sistema *Scientia* para realizar a alocação e otimização de recursos (pessoas, salas, laboratórios, turmas, espaços especiais, recursos didáticos, etc.).

A instituição dispõe de diversos espaços de convivência nos seus 4 prédios interligados. Destacam-se os espaços da biblioteca (o grande salão central), as áreas de “descompressão” dos prédios 1 e 2 (*halls* centrais e laterais), um “espaço do colaborador” (com infraestrutura para refeição e descanso), a praça de alimentação, o refeitório e a área aberta do 2º andar do CIMATEC 2, além do amplo espaço da área de exposições do Centro de eventos, recentemente estruturado para ampliar as áreas de convivência.

O SENAI CIMATEC possui 02 (dois) complexos de auditórios, um no CIMATEC 2 e outro no CIMATEC 3, compondo o seu Centro de Eventos. O auditório do CIMATEC 2 é modularizado em 4 (quatro) salas de diferentes tamanhos e configurações. Quando juntas, o auditório tem capacidade para 160 (cento e sessenta) pessoas. Dispõe de condicionamento de ar, projetores, paredes móveis, piso acarpetado, instalações de rede e quatro diferentes acessos.

O auditório principal faz parte de um complexo maior, destinado a grandes eventos, composto por área para feiras e instalações, área específica destinada a convivência, inscrições e instalação de coquetéis, quatro grandes salas modulares com pé-direito elevado, totalizando uma capacidade de 1000 (mil) pessoas, salas de controle individuais, palco e estruturas de apoio.

É política da instituição disponibilizar seus auditórios para empresas, indústrias, associações, sindicatos, promotores de eventos técnicos e tecnológicos e outras instituições vinculadas ao ensino, a pesquisa e a tecnologia, fomentando o uso qualificado e benéfico para a comunidade acadêmica (eventos de seleção de pessoas, feiras, congressos, palestras, workshops, seminários, semanas tecnológicas, reuniões e atividades culturais em geral).

As instalações sanitárias são adequadas, possui adaptação de acessibilidade com a instalação de barras, conforme legislação específica. A higienização é realizada por empresa especializada nos três turnos de trabalho. É política da instituição não ter instalações sanitárias reservadas por função ou cargo. As mesmas instalações são usadas por docentes, discentes, visitantes e pessoal técnico-administrativo.

A principal sala de professores do campus está localizada no CIMATEC 3, próximo a Secretaria Geral de Cursos e sala de coordenadores (de graduação e pós-graduação). Nela estão disponíveis espaço para convivência, computadores, rede *Wi-Fi*, mesas de reunião, quadro e espaço para atendimento a alunos. Há ainda uma sala específica destinada a convivência e debates e uma outra para reuniões. Os professores dispõem também de posto de trabalho nas suas respectivas áreas tecnológicas, com computador, acesso à *Internet*, aos sistemas de gestão e ao Portal Capes, linha telefônica e salas de reunião distribuídas. Os professores têm acesso pleno e livre ao sistema de agendamento de recursos do Sistema *Scientia* para reserva de salas de aula, de reunião, laboratórios e demais recursos didáticos, além de automóveis e outros meios de transporte. Os coordenadores de curso estão instalados em salas próprias, assim como os professores permanentes, associados e visitantes dos programas *stricto sensu*.

Em virtude das demandas por inovação no ensino, o Centro Universitário SENAI CIMATEC, em 2021, adotou a plataforma CANVAS, como ambiente virtual de aprendizagem. Essa plataforma suporta a realização dos cursos e disciplinas de forma híbridas, online e presenciais oferecidos pela Instituição e atua de forma integrada com o sistema de gestão escolar (TOTVs), oferecendo recursos capazes de proporcionar experiências de aprendizagem ativa aos alunos.

4. PROPOSIÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA PARA O CICLO AVALIATIVO 2021_2023

ÁREA	ITEM	NOTA 2021	MELHORIAS REALIZADAS	PROPOSTA PARA 2022
NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação	“Acesso remoto aos softwares dos Laboratórios do Cimatec por meio de VDI.”	69,47%	<ul style="list-style-type: none"> • Contratamos dois profissionais para atendimento noturno; • Aproximamos o Núcleo de Tecnologia da Informação ao Núcleo de Qualidade Acadêmica a fim de identificar gaps no atendimento prestado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Treinar dois profissionais para atendimento noturno; • Criar agenda de capacitação periódica dos docentes na utilização do recurso.
NCP – Núcleo de Carreira Profissional	“Oferta de oportunidades para que os discentes realizem estágios no país.”	76,81%	<ul style="list-style-type: none"> • 336 vagas de estágio e 9 vagas para o programa de bolsas foram divulgadas; • 346 contratos assinados e 112 termos aditivos assinados; • 4 novos convênios de estágio firmados • Realização de oficinas de currículo e LinkedIn • Eventos de empresas parceiras: Solutis e Cais Mentoria; • Feira de Estágio NUBE; • Divulgação do núcleo e os serviços ofertados, além de dicas sobre carreira através de e-folder e redes sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Prospectar e divulgar vagas de estágio (Janeiro a Dezembro 2022); • Consultoria de Currículo e LinkedIn (Janeiro a Dezembro 2022); • Realizar Feira de Estágio e Emprego (26/05/2022); • Eventos com foco em carreira (segundo semestre 2022); • Cards com dicas sobre carreira.

Fale com	“Agilidade no retorno às solicitações realizadas por meio do FALE COM.”	77,58%	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimoramos nossas planilhas de controle dos registros; • Aumentamos a frequência das cobranças dos retornos das áreas para o cliente; • Implementamos uma ação de alerta para as áreas, antes do vencimento do prazo de resposta ao cliente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover ações juntos aos gestores, enfatizando a importância do cumprimento do prazo de 48h para retorno ao cliente.
CCAI – Comissão Central de Avaliação Institucional	“Percepção do atendimento das solicitações realizadas na Avaliação Institucional (Pesquisas de Satisfação do Aluno e Desempenho dos Docentes).”	71,88%	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação das melhorias em mural da CCAI e no portal do aluno; • Envio de cards com melhorias implementadas nos cursos, aos alunos dos respectivos cursos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reunião com alunos e docentes (momentos diferentes), para dar feedback dos resultados, apresentar as propostas de melhorias implementadas e a implementar. • Aproveitar o momento para falar da CCAI e das próximas avaliações. • Criar grupos focais com os alunos e docentes representantes de cada categoria, com o apoio dos representantes dos discentes e dos docentes na CCAI. • Criar card com todas as melhorias implementadas no ano e divulgar nos canais da instituição (e-mail, mural da CCAI, TVs do CIMATEC, CANVAS, portal do aluno Instagram, Facebook); • Criar vídeos com principais melhorias e divulgar em: e-mails e WhatsApp; • Criar banner com principais melhorias e colocar em postos estratégicos.